

ESPECIAL

51% da categoria em home office

Veja dados e dicas para o trabalho em casa. Págs. 2 e 10

Sindicato tem canal de denúncias

Problemas com a prevenção à Covid-19? Fale com a gente. Pág. 3

Bolsonaro lança MP da Morte


Medida prevê cortes de até 100% nos salários. Pág. 9



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVI • EDIÇÃO 1054 • 07ABR2020 •



**TÁ DIFÍCIL,
É VERDADE, MAS A
GENTE PODE FAZER
A DIFERENÇA!**

**NOSSO SINDICATO ESTÁ LANÇANDO UMA
CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE AOS QUE
MAIS PRECISAM, EM PARCERIA COM
ENTIDADES SOCIAIS DA REGIÃO**
VEJA NA PÁGINA 4

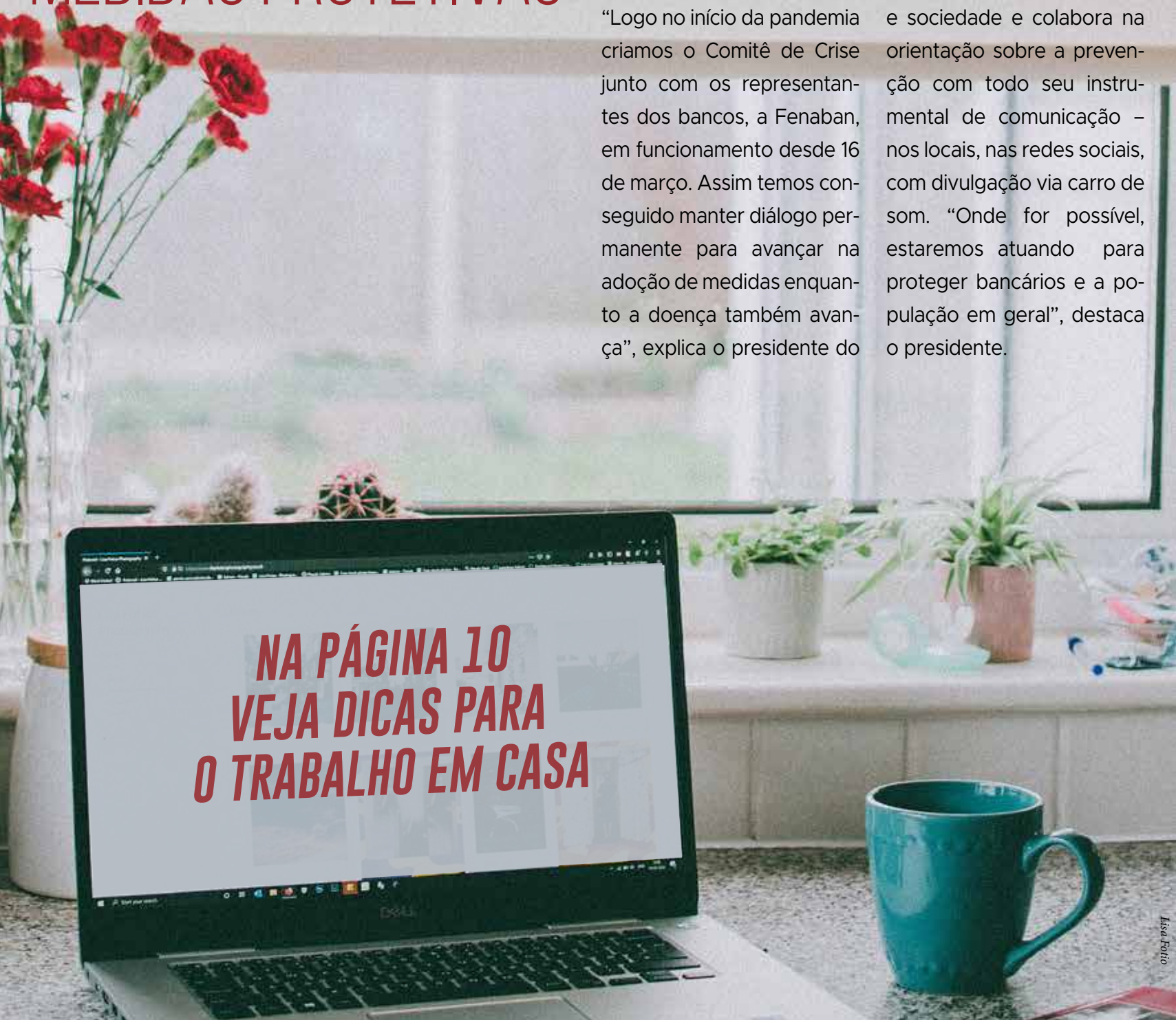
Coronavírus

MAIORIA DOS BANCÁRIOS JÁ ESTÁ EM HOME OFFICE; SINDICATO SEGUE FISCALIZANDO MEDIDAS PROTETIVAS

Trabalho em casa é fruto da organização da categoria e atinge 51%

A categoria bancária foi das primeiras a se organizar para negociar e garantir proteção contra o coronavírus no ambiente de trabalho. Por isso, mesmo realizando serviço fundamental para a população, mais de 230 mil bancários estão hoje trabalhando de casa, em sistema de home office. A quantidade, segundo dados da Contraf-CUT, representa 51% da categoria. “Logo no início da pandemia criamos o Comitê de Crise junto com os representantes dos bancos, a Fenaban, em funcionamento desde 16 de março. Assim temos conseguido manter diálogo permanente para avançar na adoção de medidas enquanto a doença também avança”, explica o presidente do

Sindicato, Belmiro Moreira. Independentemente desse comitê, porém, a entidade também realiza visitas diárias às agências para checar as condições de trabalho e conversar com os bancários. Segundo Belmiro, as denúncias recebidas são imediatamente apuradas. Com isso, o Sindicato já fechou agências para garantir a segurança de trabalhadores e sociedade e colabora na orientação sobre a prevenção com todo seu instrumental de comunicação – nos locais, nas redes sociais, com divulgação via carro de som. “Onde for possível, estaremos atuando para proteger bancários e a população em geral”, destaca o presidente.



**NA PÁGINA 10
VEJA DICAS PARA
O TRABALHO EM CASA**

Proteção

Se há problemas na agência, denuncie ao Sindicato

Entidade acompanha diariamente a adoção de medidas protetivas, e comunicação é fundamental para cobrar os bancos

O Sindicato vem recebendo diariamente denúncias de bancários sobre agências bancárias que não estão cumprindo devidamente as medidas de proteção contra o coronavírus. Essas informações são fundamentais para que a entidade possa acionar os bancos e exigir providências urgentes.

Você também pode e deve denunciar qualquer problema que esteja ocorrendo em

seu local de trabalho. Preferencialmente faça isso pelo site, WhatsApp ou e-mail (veja os contatos). Se o atendimento presencial for indispensável, a entidade também está atendendo das 9h às 17h (de segun-

da a sexta-feira) na sede administrativa (rua Francisco Amaro 87, Santo André).

“Desde o início da pandemia temos recebendo diariamente informações dos bancários, com denúncias e solicitação de orientações. É muito

importante que essa comunicação prossiga, para que possamos pressionar os bancos a proteger bancários, clientes e usuários”, afirma o diretor sindical Otoni Lima, lembrando que a entidade faz visitas diárias às agências para monitoramento.

Anote nossos endereços:

• site: bancariosabc.org.br

• WhatsApp: 99798-4732

• E-mail:

sindicato@bancariosabc.org.br



DENUNCIE:

**www.bancariosabc.org.br
sindicato@bancariosabc.org.br
WhatsApp: 99798-4732**

#COVID19

Tempos difíceis pra você, pra mim, pra todo mundo...
A gente luta pelos direitos de nossa categoria,
mas sem esquecer que **para alguns é ainda mais difícil.**

Você também pode ajudar as entidades
do ABC que trabalham com pessoas em
situação de rua ou em extrema pobreza.



**DOE ALIMENTOS,
PRODUTOS DE HIGIENE,
ÁLCOOL EM GEL,
ROUPAS,
AMOR!**

UMA CAMPANHA DOS
BANCÁRIOS E BANCÁRIAS DO ABC
EM PARCERIA COM ENTIDADES
SOCIAIS DA REGIÃO



VEJA COMO FAZER SUA DOAÇÃO

Você traz pra gente

Leve sua doação até nossa Sede Social,
de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h.
Rua Xavier de Toledo, 268 • Santo André



A gente vai buscar

Envie uma mensagem para o WhatsApp
99798-4732 informando endereço, tipo e
volume da doação e horário para retirada

Sindicato forte

Um mês de negociações em meio à pandemia

27 DE FEVEREIRO

Um dia após o primeiro caso confirmado de coronavírus no Brasil, o Sindicato cobra dos bancos responsabilidade e que sejam seguidos procedimentos da Vigilância Sanitária.

12 DE MARÇO

Um dia depois de a OMS decretar o status de pandemia mundial, o Sindicato solicita à Fenaban a criação de um comitê bipartite para acompanhamento da crise.

16 DE MARÇO

A Fenaban, após reivindicação do Sindicato, aprova a criação de comitê bipartite para discutir o coronavírus, o cancelamento de reuniões e o reforço na higiene e limpeza nos locais de trabalho.

18 DE MARÇO

O Sindicato cobra do Banco Central o contingenciamento do acesso às agências, com redução do horário de atendimento (das 10h às 14h) e a liberação dos bancários após esse período.

19 DE MARÇO

O Banco Central atende a reivindicação do Sindicato e autoriza os bancos a fazerem contingenciamento do acesso às agências e reduzirem o horário de atendimento.

23 DE MARÇO

O Sindicato cobra da Fenaban, entre outras demandas, que o atendimento ao público seja limitado apenas aos serviços essenciais, com contingenciamento de pessoas nas agências e o fim das metas e das demissões.

24 DE MARÇO

O Itaú e o Santander informam ao Sindicato que acataram a reivindicação dos bancários e que não demitirão trabalhadores enquanto a pandemia não for dissipada.

30 DE MARÇO

Os bancos se comprometem a manter o isolamento, que já colocou mais de 230 mil bancários para trabalharem em casa, em sistema de home office.

• PRESENCIALMENTE OU POR VÍDEOCONFERÊNCIA, REUNIÕES DE NEGOCIAÇÃO NÃO PARARAM



MESMO SEM CID NO ATESTADO MÉDICO SINDICATO CONSEGUE FECHAR AGÊNCIA EM SANTO ANDRÉ

*Atestado médico explicitou
suspeita de coronavírus mas
não inseriu CID; após negociação,
Caixa adotou protocolo correto*

A Gestão de Pessoas da Caixa (Gipes/SP) ordenou na quinta passada o fechamento da agência da rua Senador Fláquer, em Santo André, e colocou os funcionários em home office por cinco dias. O fato ocorreu após o Sindicato tomar conhecimento de três casos relacionados à pandemia (um empregado com suspeita de coronavírus atestada por médico e duas vigilantes com sintomas da doença) e intervir.

Com isso, segundo o diretor sindical Jorge Furlan, a Gipes acionou pela primeira vez o “protocolo 1” mesmo sem constar o CID (Cadastro Internacional de Doenças) no atestado médico. “Foi uma vitória do bom senso e da persistência do movimento sindical”, avalia o diretor. O banco autorizou a higienização da agência e, após o período de 5 dias, se ocorresse algum novo caso, o prazo seria ampliado para 14 dias.

BUROCRACIA X SAÚDE DOS EMPREGADOS

Como o atestado do empregado não trazia a informação do CID relativo ao covid-19, apenas deixava explícita a suspeita sobre a doença, o banco relutou em aplicar o chamado protocolo 1. “O banco estava se valendo dessa ausência no documento médico para não tomar essas providências; ou seja, estava priorizando a burocracia à saúde dos empregados”,

afirma o diretor sindical Hugo Saraiva.

OUTRAS - A intervenção do Sindicato já resultou no fechamento de outras agências, por isso é muito importante que sejam feitas denúncias à entidade. Entre essas outras agências fechadas estão a unidade da Caixa no Shopping Grand Plaza, também em Santo André, e uma do Santander na rua Rio Branco, no centro de São Bernardo.

Aglomeracões em bancos podem piorar com pagamento do auxílio emergencial

Movimento sindical cobra ampliação das medidas protetivas

O Sindicato já vem denunciando à imprensa, desde o início da pandemia, que as filas e aglomerações prosseguem em algumas agências, especialmente naquelas responsáveis pelo pagamento de benefícios sociais, como Caixa e Mercantil (aposentados). A redução no movimento diário da região é de aproximadamente 15%, e felizmente mais da metade da categoria está hoje em home office (veja matéria sobre o assunto na página 2).

“Há picos de maior e menor aglomeração. Mas, dentro do calendário de pagamentos, são centenas de pes-

soas que recebem e se deslocam até a unidade bancária. Em nossa região, embora o Sindicato tenha reforçado esforços para que não ocorram tais aglomerações, como colagem de cartazes nas agências com informações para as pessoas usarem os canais alternativos e documento protocolado no Consórcio (Intermunicipal do Grande ABC) e nas sete prefeituras pedindo, entre outros pontos, que o município aja e faça também campanhas de conscientização, as pessoas ainda vão até as agências”, afirmou ao jornal Diário do Grande ABC o se-

cretário-geral do Sindicato, Gheorge Vitti.

O Sindicato destaca ainda que, com a liberação do auxílio emergencial a trabalhadores da informalidade e autônomos, na semana passada, a situação pode piorar, e é preciso que os bancos adotem medidas de proteção mais amplas.

MERCANTIL

Após cobrança do movimento sindical o Mercantil autorizou, por meio de disponibilização de verba financeira específica, que as agências e unidades de atendimento comprem máscaras no co-

mércio local para seus bancários. O Mercantil também anunciou que possui pequeno estoque emergencial de máscaras e que, na medida do possível, enviará os equipamentos às unidades que apresentarem dificuldade de comprar os equipamentos localmente. As unidades do Mercantil têm grande fluxo de aposentados e beneficiários do INSS, principalmente nos cinco primeiros e cinco últimos dias úteis de cada mês. Os sindicatos também conquistaram o contingente de clientes para evitar aglomerações nas unidades do banco.



BRADESCO PAGA PRIMEIRA PARCELA DO 13º DIA 29

Decisão é positiva, mas banco precisa se comprometer em não demitir

O Bradesco anunciou na semana passada que vai antecipar o pagamento da primeira parcela do 13º salário para 29 de abril, um mês antes da data habitual de pagamento

(28 de maio). A medida objetiva dar fôlego financeiro aos empregados em virtude da pandemia de coronavírus.

O banco disse que adiantou somente a primeira

parcela para não comprometer o planejamento financeiro dos trabalhadores no fim do ano, quando será paga a segunda parcela. Para o Sindicato a medida é po-

sitiva, mas o banco ainda não se comprometeu a não demitir durante o período da pandemia, como já fizeram o Itaú e Santander, e esse comprometimento é prioritário.

DEPOIS DE BOLSONARO E RICAÇOS MANIFESTAREM MENOSPREZO PELO POVO, VEM AÍ MAIS UM PROTAGONISTA DA SÉRIE

OS INSENSÍVEIS

“AUXÍLIO EMERGENCIAL É ESMOLA COM DINHEIRO ALHEIO”

Afirmção de RUBEM NOVAES, presidente do BANCO DO BRASIL, após compartilhar vídeo de Bolsonaro defendendo o fim do isolamento social

Crueldade em verde-amarelo

DESUMANO: GOVERNO AUTORIZA CORTE DE SALÁRIO EM ATÉ 100%

MP DA MORTE

Sindicatos e empresas devem negociar para reduzir perdas, diz Dieese

O governo Bolsonaro anunciou, na noite de 1º de abril passado, sem que fosse mentira, a apresentação de nova medida provisória (MP 936) relacionada à pandemia de coronavírus no Brasil. A MP autoriza corte de salários e jornadas dos trabalhadores formais durante a crise a pretexto de “combater o desemprego”. As reduções poderão ser feitas em qualquer percentual, inclusive da totali-

dade do salário, e têm prazo máximo de 90 dias.

Segundo o diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Junior, sindicatos e empresas deverão negociar para buscar reduzir perdas dos trabalhadores, com o objetivo de manter ao menos seus rendimentos líquidos, reduzindo, assim, os impactos sobre as redes de solidariedade. A nova medida também libera a suspensão

de contratos de trabalho por até dois meses, mas estabelece o pagamento do seguro-desemprego nesses casos. Ela permite corte de salários em até 100% para que uma empresa em dificuldade possa ter algum alívio, mas não prevê, por outro lado, complementações integrais por parte do governo do que deixará de ser pago pelos empregadores.

“Temos alertado que o mo-

mento é crítico e exige recursos do Estado para salvar vidas e manter ao menos o mercado interno aquecido, mas o governo parece não enxergar essa realidade, já vivenciada em muitos países que também enfrentam a pandemia. Mais do que nunca os trabalhadores precisam se organizar em seus sindicatos para lutar contra essas atrocidades”, afirma o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

DICAS PARA O TRABALHO EM CASA

- 1. Ache um lugar confortável:** Nem todos terão o espaço adequado para trabalhar de casa, mas em uma emergência é necessário improvisar. Uma mesa de altura adequada, uma cadeira em que se sinta confortável. Faça desse local seu escritório. E, se mora com a família, peça que respeitem esse local como seu escritório nos próximos dias.
- 2. Faça acordos com familiares:** Informe a eles seus horários de trabalho e suas pausas, explique a delicada situação que estamos vivendo e peça respeito ao seu escritório temporário. Se você faz pausas para um cafezinho na empresa, faça o mesmo em casa, mas volte logo à rotina de trabalho para não se distrair em conversas ou problemas familiares que possam tirar seu foco. Se você tem crianças em casa, melhor escolher um cômodo reservado para trabalhar – não se espante se elas não entenderem a situação.
- 3. Teste seus recursos de tecnologia:** Verifique se o laptop da empresa está devidamente configurado, sua conexão à internet e se recursos como VPN, chats e e-mails estão funcionando com excelência. Se tiver problemas contate logo o help desk de sua empresa.
- 4. Mantenha sua rotina diária de trabalho:** cumpra seus horários de sempre.
- 5. Faça coisas de sua rotina anterior:** Tanta notícia ruim, o caos lá fora, isso pode gerar em você um estado de tristeza. O que é possível fazer da rotina que você tinha? Ouvir as músicas de que você gosta quando estava indo para o trabalho? Estudar inglês na hora do almoço? Olhar as redes sociais no fim da tarde? Não deixe que a rotina de trabalho emende com a rotina familiar. Continue fazendo o máximo de coisas possível que te dão prazer.
- 6. Faça novas coisas:** Se queria começar um curso on-line, agora talvez com a economia de tempo no trânsito você tenha finalmente espaço na agenda.
- 7. Siga todas as instruções de saúde e segurança,** pois seu desafio agora é um pouco mais complicado - manter você e os outros seguros e saudáveis e continuar fazendo com que a empresa funcione da melhor maneira possível, porque afinal, as empresas são as pessoas.

